

19 E não se enfraquecendo na fé, não attentou para seu proprio corpo já amortecido, pois já era de quasi cem annos, *nem* tão pouco que a madre de Sara já estava amortecida.

20 E não duvidou da promessa de Deos por desconfiança: mas foi esforçado na fé, dando gloria a Deos:

21 E estando certissimo de que o que tinha promettido, tambem era poderoso para o fazer.

22 Pelo que tambem lhe foi imputado por justiça.

23 Ora não só por elle está escrito, que lhe fosse imputado:

24 Mas tambem por nós, aos quaes tambem será imputado, a saber aos que crêm naquelle que resuscitou dos mortos a Jesus nosso Senhor.

25 O qual foi entregue por nossos peccados, e resuscitou para nossa justificação.

CAPITULO V.

SENDO pois justificados pela fé, temos paz para com Deos, por nosso Senhor Jesu-Christo.

2 Pelo qual tambem temos entrada pela fé a esta graça, em a qual firmes estamos, e nos gloriamos na esperança da gloria de Deos.

3 E não somente isto, mas tambem nos gloriamos nas tribulaçoens: sabendo que a tribulação obra paciencia:

4 E a paciencia experiencia, e a experiencia esperança.

5 E a esperança não confunde, porque o amor de Deos está derramado em nossos corações pelo Espirito Santo, que nos he dado.

6 Porque Christo, estando nós ainda fracos, morreo a seu tempo pelos impios.

7 Porque apenas morrerá alguém por hum justo: porque pelo bom poderá ser que alguém ousará tambem morrer.

8 Mas Deos encarêce sua caridade para conosco, em que Christo por nós morreo, sendo nós ainda peccadores.

9 Logo muito mais agora, sendo já justificados em seu sangue, seremos por elle salvos da ira.

10 Porque se sendo nós ainda inimigos, fomos reconciliados com Deos pela morte de seu Filho, muito mais sendo já reconciliados, seremos salvos por sua vida.

11 E não somente isto, mas tambem nos gloriamos em Deos por nosso Senhor Jesu-Christo: pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

12 Pelo que, como por hum homem o peccado entrou no mundo, e pelo peccado a morte, assim tambem a morte passou a todos os homens, *aquelle* em que todos peccarão.

13 Porque até a Lei estava o peccado no mundo: porém o peccado não he imputado, não havendo Lei.

14 Mas a morte reinou desde Adam até Moyses, até sobre aquelles que não peccarão á semelhança da transgressão de Adam, o qual he figura daquelle que havia de vir.

15 Mas não he o dom gratuito, como a offensa. Porque se pela offensa de hum muitos morrerão, muito mais a graça de Deos, e o dom pela graça, que he de hum homem Jesu-Christo, tem abundado sobre muitos.

16 E não he o dom como a offensa por hum que peccou. Porque bem he a culpa de huma só offensa para condemnação: mas o dom gratuito he de muitas offensas para justificação.

17 Porque se pela offensa de hum a morte reinou por aquelle hum; muito mais os que recebem a abundancia da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por este hum, a saber Jesu-Christo.

18 Assim que como por huma offensa veio a culpa sobre todos os homens para condemnação, assim tambem por huma justiça tem a graça sobre todos os homens para justificação de vida.

19 Porque como pela disobediencia daquelle hum homem, muitos foram feitos peccadores; assim pela obediencia deste hum, muitos serão feitos justos.

20 Porém de mais disto entrou a Lei, para que a offensa abundasse: mas onde o peccado abundou, *ali* sobre abundou a graça.

21 Para que como o peccado reinou

para morte, assim reinasse também a graça por justiça para vida eterna, por Jesu-Christo Senhor nosso.

CAPITULO VI.

QUE diremos logo? Permaneceremos em peccado, para que a graça abunde?

2 Em maneira nenhuma. Nós que ao peccado estamos mortos, como ainda nelle viveremos?

3 Ou não sabeis que todos quantos somos baptizados em Jesu-Christo, em sua morte baptizados somos?

4 Assim que estamos sepultados com elle pelo baptismo na morte: para que como Christo resuscitou dos mortos para gloria do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.

5 Porque se com elle fomos feitos huma mesma planta na conformidade de sua morte, também o seremos na conformidade de sua resurreição.

6 Sabendo isto, que nosso velho homem com elle foi crucificado, para que o corpo do peccado seja desfeito: para que mais ao peccado não sirvamos.

7 Porque o que já he morto, justificado está do peccado.

8 Ora se já com Christo morrêmos, cremos que também com elle viveremos.

9 Sabendo que havendo Christo resuscitado dos mortos, já mais não morre: já a morte mais se não ensenhorea delle.

10 Pois porque morreo, de huma vez morreo para o peccado: e porque vive, para Deos vivo.

11 Assim também vósoutros, fazei conta que em verdade já ao peccado estais mortos: mas a Deos vivendo em Jesu-Christo Senhor nosso.

12 Portanto não reine o peccado em vosso corpo mortal, para lhe obedecer em suas concupiscencias.

13 Nem tão pouco apresenteis vossos membros ao peccado por instrumentos de iniquidade: mas apresentai-vos a Deos, como sendo de mortos feitos vivos, e apresentai vossos membros por armas de justiça a Deos.

14 Porque o peccado não se ensenhoreará de vósoutros; pois não estais debaixo da Lei, senão debaixo da graça.

15 Pois que? Peccaremos, porquanto não estamos debaixo da Lei, senão debaixo da graça? em maneira nenhuma.

16 Não sabeis vós, que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquelle a quem obedeceis, ou do peccado para morte, ou da obediencia para justiça?

17 Porém graças a Deos, que bem fostes vós servos do peccado: mas que agora de coração obedestes a forma da doutrina, a que estais entregues:

18 E sendo libertos do peccado, estais feitos servos da justiça.

19 Como homem falo, pela fraqueza de vossa carne. Que como apresentastes vossos membros para servirem á immundicia, e á maldade para maldade: assim apresentai agora vossos membros para servirem á justiça em santificação.

20 Porque quando ereis servos do peccado, livres estaveis da justiça.

21 Pois que fruto tinheis então das cousas, de que agora vos envergonhais? porque o fim dellas he a morte.

22 Mas agora, libertos do peccado, e feitos servos de Deos, tendes vosso fruto em santificação, e por fim a vida eterna.

23 Porque o salario do peccado he a morte: mas o dom gratuito de Deos he a vida eterna, por Jesu-Christo Senhor nosso.

CAPITULO VII.

NÃO sabeis vós, irmãos, (porque falo com os que a Lei entendem) que a Lei se ensenhorea do homem todo o tempo que vive?

2 Porque a mulher que está sob o marido, vivendo o marido, esta-lhe obrigada pela Lei: porém morto o marido, livre está da Lei do marido.

3 Assim que vivendo o marido, será chamada adultera, se fôr de outro marido; mas morto o marido, livre